

Apresentação

Temos a alegria de trazer a público mais uma edição da Revista Tempo da Ciência. Neste número apresentamos dez artigos. O primeiro elaborado por Allan de Paula Oliveira centra-se na análise das representações musicais sobre o Brasil feitas no exterior. A partir da observação de um fato específico – um festival europeu de *jazz* – o autor reflete sobre os gêneros musicais apresentados como símbolos nacionais (o samba) e aqueles que denotam apenas regiões específicas do Brasil (a música sertaneja).

O segundo artigo, escrito por Beatriz Wey ensaia uma análise entre as transformações no Direito e no sistema de justiça e sua repercussão na mídia. A autora pretende mostrar que o crescimento do Direito nas relações políticas e na sociabilidade do país constitui um novo cenário do ponto de vista normativo.

No terceiro, Cristiane Sender discute a participação ativa dos jovens e adolescentes apresentando aos leitores a experiência das Ligas Juvenis da Alemanha confrontando este processo com alguns aspectos da teoria de Paulo Freire.

O quarto trabalho, de autoria de Jackson Valentim Bastos, aponta para algumas considerações sobre a perspectiva de Sartre de existência humana. O autor destaca alguns dos elementos centrais da teoria sartreana como responsabilidade, escolha, compromisso e projeto como componentes pensados a partir da afirmação de Sartre de que o homem é o inventor de si mesmo.

O artigo de João Batista de Jesus Félix, o quinto desta edição, destaca as organizações negras que existiram antes da década de 1970, quando o Movimento Negro assume uma nova posição.

Julia Moretto Amâncio trata das parcerias entre Estado e Sociedade Civil, significados, ambivalências e desafios na gestão de políticas públicas, tendo como foco o caso da assistência social na cidade de São Paulo.

No sétimo artigo, de Luciano Carlos Utteich, são abordados aspectos biográficos do filósofo da egoidade absoluta, Johann Gottlieb Fichte. Nele o autor apresenta um panorama de sua vida e feitos, dos principais interlocutores com os quais travou debate e que contribuiriam para tornar conhecida a têmpera desse filósofo, um dos mais controvertidos e menos compreendidos da história da filosofia alemã.

Em seguida, Oneide Perius trabalha sobre as idéias do filósofo Walter Benjamin, seu conceito de história e suas reflexões sobre o discurso oficial sobre a história como fonte de conformismo social e político.

O nono artigo, de Pedro Geraldo Aparecido Novelli, discorre sobre a materialidade no caminho da efetivação do espírito na filosofia de Hegel.

Por último, Remi Schorn discorre sobre a filosofia do conhecimento de Kant e a relação desta com a filosofia da ciência de Popper.

Desejamos aos nossos leitores uma útil e prazerosa leitura e registramos que este número da Revista Tempo da Ciência contou com o imprescindível apoio financeiro da Fundação Araucária.